

Vereador Dr. Marcos Fontes propõe a Horta Urbana Educativa**Vereador Dr. Marcos Fontes propõe a Horta Urbana Educativa**

A proposição nº 468, de autoria do vereador Dr. Marcos Fontes, cria a Horta Urbana Educativa, tendo como objetivo fortalecer o trabalho educacional voltado à formação de valores sociais, culturais e ao mesmo tempo, proteger o meio ambiente, promovendo hábitos alimentares saudáveis. Ele falou com a FOLHA a respeito:

FOLHA - Sendo médico e estando vereador, como o senhor vê o seu projeto Horta Urbana Educativa?

Dr. Marcos Fontes - A rotina que nos é imposta no meio urbano, a intensidade do trabalho e demais atividades, nos afasta da vida natural. Estamos em meio a ruídos, odores, alimentos fast food, construções e situações que nos deixam cada vez mais distantes do meio natural para o qual nosso corpo foi projetado para funcionar. Isso provoca diversos distúrbios como ansiedade, depressão ou estresse. Assim, ao projetar essa lei, quero trazer as escolas, crianças, familiares, idosos e demais cidadãos a ocupar desde que permitido, terrenos públicos e particulares, para cultivarem a horta urbana.

FOLHA - O senhor tem esse projeto como compromisso de campanha desde que ano?

Dr. Marcos Fontes - Sim. Hoje estou no segundo mandato (2021/2024), mas desde o primeiro (2017/2020) tenho o desenvolvimento socioambiental como uma das minhas bandeiras de luta. Tanto é fato que já solicitei à Enel que disponibilize os terrenos por onde passa a rede elétrica para atividades com os idosos e desempregados, para o cultivo de hortaliças, e mais, que forneça equipamentos para a prática do cultivo e assistência técnica. O mesmo pedido ao Poder Executivo no que tange às escolas da rede pública municipal.

FOLHA - Dr. Marcos, tal empreendimento gera custo?

Dr. Marcos Fontes - O custo gerado com sementes, equipamentos de segurança e para o plantio é mínimo diante dos benefícios. Depois que estiver produzindo, a horta urbana vai se auto-sustentar e o terreno sempre vai estar limpo, sem pragas urbanas. Exemplo: as sobras das hortaliças podem ser comercializadas no bairro onde estão os terrenos ou escolas, trazendo recursos para os agricultores urbanos e incentivo aos alunos, além do respeito ao meio ambiente.

FOLHA - Quais os benefícios para a população em ter as hortas urbanas?

Dr. Marcos Fontes - São muitos. Cito alguns: proporciona mais qualidade de vida com maior eficiência econômica para os cidadãos; reduz ilhas de calor; melhora a qualidade do ar, pois à noite as folhas fazem fotossíntese, liberando oxigênio; absorvem o ruído, pois diferentemente do cimento, as plantas conseguem absorver os sons; reduzem o risco de inundações, porque a terra é capaz de reter a água da chuva no momento em que cai, aliviando as galerias urbanas sobrecarregadas pela baixa permeabilização do solo urbano; reduz a contaminação em todo processo – não contamina a terra, reduz fluxo nas estradas com gastos e desperdício dos mercados. Quanto ao destino de resíduos orgânicos – os resíduos de alimentos e vegetais que causam problemas na logística de caminhões de lixo nas cidades, podem se transformar no melhor nutriente possível para uma horta, por meio do processo de compostagem.

FOLHA - Hoje temos milhões de desempregados no Brasil. O senhor vê alguma vantagem na atividade econômica, saudável e ambiental nesse projeto?

Dr. Marcos Fontes - Eu vejo. Explico: plantar uma horta própria ou comunitária é mais barato que ir ao mercado. Pode também converter-se em uma atividade econômica, e eventualmente pode gerar uma grande transformação social em comunidades de renda baixa. Por exemplo, o excedente da produção pode ser comercializado em feira de produtos orgânicos ou vendidos no próprio local. O lucro será dividido entre os agricultores urbanos. No que tange à saúde, ter-se-á melhora da qualidade alimentar – os alimentos orgânicos são mais nutritivos. Promoveremos uma maior biodiversidade – as plantas se relacionam entre si e com insetos, o que possibilita o desenvolvimento da fauna e flora local, essencial para reduzir as possíveis interferências de pragas. Teremos idosos e crianças em atividade física e mental interagindo, ou seja, a convivência entre usuários e vizinhos em um espaço público ideal para o encontro comunitário.

"O Projeto Horta Urbana vai trazer a complementação curricular aproximando alunos e familiares para interagirem com a natureza, deixando um pouco de lado computadores, videogames e televisores e valorizando o meio ambiente", conclui o vereador Dr. Marcos Fontes.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Geral **Página:** 9